

Limoeiro do Norte, 24 de março de 2011

Car@s Irm@os na caminhada,
Paz e bem!

Celebramos hoje 31 anos do martírio de “São Romero de América, pastor e mártir nosso”. Celebrar Romero é atualizar em nossa vida e ação pastoral sua entrega ao Deus de Jesus na entrega aos pobres e oprimidos deste mundo; é assumir a luta contra os poderes do mal e pela realização do reinado de Deus, cujo critério e cuja medida são sempre as necessidades da humanidade sofredora. Somente assim, a esperança, o desejo e a promessa proféticos de Romero se fazem realidade: “se me matam, ressuscitarei no povo salvadorenho”; “um bispo morrerá, mas a Igreja de Deus, que é o povo, não perecerá jamais”.

Recordando agradecida e comprometidamente a vida de Romero, reunimo-nos como comissão diocesana da caridade, da justiça e da paz para encaminharmos algumas atividades já programadas e reforçadas na assembléia diocesana das pastorais sociais (12-13/03). O assunto principal de nossa reunião foi a mobilização na Chapada do Apodi nos dias 19 e 20 de abril, por ocasião da celebração do primeiro ano do assassinato de Zé Maria do Tomé. Será uma ocasião privilegiada tanto para cobrarmos a apuração do crime e a punição dos culpados quanto, sobretudo, para denunciarmos os problemas provocados pelo modelo de desenvolvimento implantado na Chapada do Apodi e para apoiarmos e fortalecermos as resistências e as lutas por melhores condições de vida.

O assassinato de Zé de Maria (21/04/2010) deu muita visibilidade a toda essa situação e reuniu lideranças comunitárias, igreja, universidades e movimentos sociais na luta contra esse modelo de desenvolvimento que concentra terra, polui a água e o meio ambiente, traz sérios problemas de saúde para a população e compromete a qualidade de vida das gerações futuras. Por isso, o dia 21 de cada mês se tornou um dia de luta em nossa região. Na medida do possível, temos programado as atividades para esse dia. Como Igreja, temos participado de toda essa movimentação através de algumas lideranças comunitárias e pastorais, da CARITAS diocesana, da CPT e da comissão diocesana da caridade, da justiça e da paz.

Para o mês de abril está programada uma série de atividades. Como o dia 21 coincidirá com a quinta feira da semana santa, antecipamos e concentramos as atividades nos dias 19 e 20 (ver programação em anexo). Começaremos, assim, já na véspera, a celebração/atualização do Mistério Pascal na vida, morte e ressurreição do povo da Chapada do Apodi.

Certos de que, como estamos cantando nessa quaresma, depende de nós, em grande parte, que a dor do povo seja de parto ou simplesmente agonia, convidamos as paróquias, as pastorais e os movimentos de nossa diocese para participarem dessas atividades, especialmente na tarde do dia 20 de abril na Chapada do Apodi. Organizem suas caravanas, articulem-se com outros movimentos, tragam suas reivindicações...

Apressemos a hora do parto e anunciemos com nossa vida e ação pastoral a vitória da vida sobre a morte. Que Ele viva e viva na vida e nas lutas do povo de nossa região. Com os olhos fixos em Jesus e em companhia de Romero e de tod@s que deram a vida por um mundo mais justo e fraterno,

Almir, Marcos, Santana e Júnior
Comissão diocesana da caridade, da justiça e da paz

PROGRAMAÇÃO

19 – TERÇA-FEIRA	20 – QUARTA-FEIRA
<p>Tarde</p> <ul style="list-style-type: none">- Encontro Estadual das Pastorais Sociais sobre os grandes projetos e seus impactos na vida do povo (Centro Diocesano de Pastoral) <p>Noite</p> <ul style="list-style-type: none">- Debate envolvendo comunidades em conflito com o uso de agrotóxico nas várias regiões do estado (FAFIDAM)- Lançamento de um cordel sobre o uso de agrotóxicos (FAFIDAM)	<p>Manhã</p> <ul style="list-style-type: none">- Café (Centro Diocesano de Pastoral)- Visita e panfletagem nos bairros de Limoeiro- Caminhada na comunidade de Tomé- Marcha pelo centro de Limoeiro- Almoço (Centro Diocesano de Pastoral) <p>Tarde</p> <ul style="list-style-type: none">- 16:00: Concentração no local do assassinato de Zé Maria (Chapada do Apodi)- Caminhada para o Tomé- Inauguração do Memorial da Chapada- 18:00: Celebração Eucarística- Vigília- Show com Zé Vicente



Mobilização lembra líder José Maria

Diário do Nordeste - Publicado em 19 de abril de 2011

Crianças da comunidade onde Zé Maria foi líder. Até hoje, o reconhecimento é feito em Limoeiro

FOTO: MELQUÍADES JÚNIOR

Programação com debates e mesas redondas marca primeiro ano de morte do líder comunitário José Maria

Limoeiro do Norte "Zé Maria, presente, presente, presente. Até quando? Sempre, sempre, sempre". Este é, há um ano, o grito de centenas de militantes sociais, políticos e religiosos indignados com a impunidade no assassinato do líder comunitário José Maria Filho, morto em 21 de abril de 2010 na Chapada do Apodi, em Limoeiro do Norte. Hoje e amanhã haverá grande mobilização na cidade. De protestos nas ruas a seminários e debates sobre o impacto dos agrotóxicos na saúde, no trabalho e no meio ambiente.

Não há conclusão sobre a causa e autoria no assassinato do "Zé Maria do Tomé", morto com 25 perfurações a bala há um ano. Mas é fato que ele era uma peça chave nas denúncias sobre a contaminação por agrotóxicos na Chapada do Apodi, em especial no Tomé, comunidade onde viveu como agricultor, comerciante e líder dos moradores.

Mas a impunidade predomina, até hoje, tanto no caso Zé Maria quanto no uso indiscriminado de agrotóxicos. Contudo, nos últimos quatro anos, a denunciada problemática dos agrotóxicos ganhou corpo no Ceará, sendo Limoeiro do Norte o centro das atenções. As notícias geraram desdobramentos em órgãos da saúde e do meio ambiente do Estado. As contaminações reclamadas foram, então, comprovadas. E são debatidas até hoje.

Há mais de três anos, especialistas de diversas áreas e instituições fazem do Vale do Jaguaribe um laboratório de estudos e análises. Chegaram à fundamentação: José Maria Filho falava a verdade.



O "Movimento 21", numa referência direta à data da morte de Zé Maria do Tomé, promove hoje mesa-redonda no auditório do Instituto Federal do Ceará (IFCE) para discutir os impactos dos agrotóxicos sobre a saúde, o trabalho e o ambiente. O Núcleo Trabalho Meio Ambiente e Saúde para a Sustentabilidade (Tramas), da UFC, apresentará estudo epidemiológico em Limoeiro, Quixeré e Russas, além de debate com representante do Ministério da Saúde. Outra mesa-redonda discutirá os impactos da modernização agrícola em áreas do Estado.

MAIS INFORMAÇÕES:

Cáritas Diocesana

Regional, da Igreja Católica

Município Limoeiro do Norte

Telefone: (88) 3423.3222

Melquíades Júnior

Colaborador